



Importância do manejo de plantas resistentes e tolerantes ao Glifosato, com uso de herbicidas pré-emergentes e Glufosinato de amônio em pós emergência da soja Liberty Link

Antonio José de Brito Neto¹, Yuri Guerreiro Ramos², Johann Reichenbach³, Rafael Diomiro Lopes⁴, Daniel Neves Brito⁵, Aguinaldo Pacheco⁶

Bayer S/A¹, Bayer S/A², Bayer S/A³, Bayer S/A⁴, Bayer S/A⁵, Bayer S/A⁶

O uso indiscriminado de Glifosato na agricultura caracterizou significativa pressão de seleção e aumento da população de biótipos resistentes ao herbicida. Desta forma, a entrada de materiais com tolerância a diferentes mecanismos de ação, minimizam os riscos de surgimento de resistência. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância do manejo de plantas resistentes e tolerantes ao Glifosato, com uso de herbicidas pré-emergentes e Glufosinato de amônio em pós-emergência da soja Liberty Link. O experimento foi conduzido na Fazenda Bom Sucesso, cidade de Ibiporã, estado do Paraná, na safra 15/16. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, composto por dez tratamentos com quatro repetições. Os tratamentos consistiram em Testemunha; Metribuzin a $0,75 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ + Diclosulan $0,015 \text{ Kg}\cdot\text{ha}^{-1}$; Metribuzin a $0,75 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ + Imazetapyr $0,5 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$; Metribuzin a $0,75 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ + Clomazone $1,6 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$; Metribuzin a $0,75 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ + Sulfentrazone $0,5 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$; Metribuzin a $0,75 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$; Metribuzin a $1 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$; Diclosulan $0,03 \text{ Kg}\cdot\text{ha}^{-1}$; Imazetapyr $1 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$; Sulfentrazone $0,5 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$. Todos os tratamentos estavam em mistura com Glifosato a $2,5 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ na pré-emergência da cultura, e todos tiveram aplicação de Glufosinato de amônio a $2,5 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ + Oleo metilado de soja a $0,5 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ em pós-emergência. Foram realizadas avaliações visuais de seletividade e porcentagem de controle nos tratamentos aos 14 dias após a aplicação dos pré-emergentes (14DAA) e 28 dias após a aplicação do pós-emergente (28DAB), sendo que as plantas daninhas ocorrentes foram *Commelina benghalensis* L., *Ipomoea aristolochiaefolia*, *Digitaria insularis*. Nas condições em que foi conduzido o ensaio, todos os tratamentos foram seletivos à cultura, sendo que o programa de Metribuzin a $0,75 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ + Clomazone $1,6 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ em pré-emergência, seguido de Glufosinato de amônio a $2,5 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ + Aureo a $0,5 \text{ L}\cdot\text{ha}^{-1}$ em pós-emergência, foi o melhor tratamento no controle das plantas daninhas.

Palavras-chave: Liberty Link, glufosinato de amônio, resistência, *Digitaria insularis*

Apoio: Bayer S/A